



SINDIPOLO
CNRQ - CUT

Em Dia

Nº 1888
21 a 27/10/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

DB SETEMBRO: ARLANXEO

APRESENTA NOVA PROPOSTA

Na reunião de negociação com a ARLANXEO (DB Setembro), dia 19 de outubro, a empresa apresentou uma nova proposta onde mantém o reajuste salarial de 3,64% (INPC) para os salários de forma linear, piso salarial, auxílio-creche, auxílio-excepcional e auxílio-educação, e 5,37% de reajuste no reembolso para as despesas do OMO (tratamento odontológico, oftalmológico e medicamentos).

Na sua proposta destacamos algumas alterações mais relevantes, conforme descrevemos abaixo: A empresa retirou alguns ajustes que haviam em algumas cláusulas como: a limitação do pagamento dos benefícios ao trabalhador afastado e a contratação de trabalhador temporário. Transfere os feriados regionais das terças ou quintas-feiras para segunda e sexta-feira.

Também mantém o limite para o pagamento de creche/acompanhante em R\$ 2 mil, com a comprovação na carteira de registro do trabalho e recolhimento do INSS para acompanhantes. Aprimorou algumas cláusulas com atendimento a igualdade de gênero e incluiu uma cláusula específica que trata de condições de trabalho, remuneração, qualificação, treinamento, jornada de trabalho,

segurança e higiene sem discriminação de gênero, no sentido de promover a igualdade de oportunidades e de acesso a carreira, entre outras questões.

A proposta apresentada pela ARLANXEO, mesmo com algumas melhorias, principalmente se comparada com a proposta anterior que atacava alguns direitos, continua com o mesmo percentual de reajuste para salários e benefícios, que, a exceção do OMO, continuam pelo INPC do período. Com isso, não atende, até então, o que está sendo reivindicado pelos trabalhadores.

Na próxima semana, devemos realizar assembleias com os trabalhadores para apreciação da proposta apresentada e definição dos próximos encaminhamentos da negociação.



DB OUTUBRO

Na negociação com as empresas Braskem, Innova e Oxiteno, na última reunião dia 10/10, reafirmamos algumas questões que não estavam contempladas na proposta e outras que devem ser melhoradas, como: **pagamento de interinidade a partir do primeiro dia da substituição; várias questões referentes a SSMA; combate OSTENSIVO AO ASSÉDIO MORAL; vigência do atual Acordo Coletivo por apenas 60 dias após o dia 30 de setembro; e reajuste da assistência médica. Além destas questões destacamos especialmente o REAJUSTE DOS SALÁRIOS E DOS BENEFÍCIOS apenas pelo INPC de 3,97% que é insuficiente.**

Também tem a proposta de **Banco de Horas** que não podemos admitir, entre outros itens. A reunião da semana passada foi transferida para a próxima sexta-feira, dia 26.

Na próxima reunião, a expectativa é de que as empresas, a partir das nossas considerações sobre a atual proposta, agora apresentem outra com evoluções, que nos permita levar à apreciação da categoria.

TÓPICOS DA NOSSA PAUTA

- **Manutenção das conquistas do atual Acordo para todos trabalhadores;**
- **Reajuste salarial sem escalonamento pelo INPC (3,64% DB setembro e 3,97% DB outubro) + 5% de reposição do custo de vida da categoria;**
- **Mesmo reajuste dos salários para os auxílios educação, creche, OMO (Arlanxeo) e outros;**
- **Abono de férias de um salário + 1/3 de lei;**
- **Pagamento de todas as HE e multa nos casos de não pagamento;**
- **Homologações das rescisões no SINDIPOLO;**
- **Acordo sem qualquer discriminação por gênero;**
- **Combate ostensivo ao Assédio Moral.**

INDICADORES ECONÔMICOS

DB OUTUBRO

INPC/IBGE	3,97%
IPCA/IBGE	4,53%
ICV/DIEESE	4,50%
IPC-IEP	5,14%
IGP-M/FGV	10,04%
IGP-DI/FGV	10,33%
SAL. MIN. NACIONAL R\$ 954,00	
SAL. MÍN/DIEESE R\$ 3.658,39	

Índices de preços acumulados nos últimos 12 meses (até setembro/2018)

3° COPA CLASSE

TRABALHADORA DE FUTSAL

A **3° COPA CLASSE TRABALHADORA** teve, na última sexta-feira (19) o confronto entre as equipes que representam os metalúrgicos. A equipe C.C.D venceu por 6 x 4 a equipe BERETTA. Esta semana, C.C.D voltará a quadra para enfrentar a equipe estreante Bradesco F.C.

Uma das equipes representante dos petroquímicos, a REX LINE fará a sua estreia dia 24/10, às 20h, contra a equipe do Santander Bairros F.C.

Os jogos estão ocorrendo no Ginásio dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita

(rua Caramurú, 330, centro de Canoas). Lembramos que a **3° COPA DA CLASSE TRABALHADORA** reúne os representantes campeões e vice- campeões dos campeonatos dos sindicatos dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, o Sindbancários e os representantes dos petroquímicos, que neste ano são as equipes BRK3 e REX LINE.

Reiteramos o convite para que os trabalhadores prestigiem as equipes nesse importante evento esportivo de união e solidariedade da classe trabalhadora.



Nº JOGO	1º FASE									
	DIA	SEM	HORA	EQUIPES				EQUIPES	CHAVE	
1	16/10	TER.	19:00	BRK 3	1	X	4	SANTANDER BAIRRO	A	
2	19/10	SEX.	18:00	C.C.D	6	X	4	BERETTA	B	
3	24/10	QUA.	19:00	BRADESCO F.C		X		C.C.D	B	
4	24/10	QUA.	20:00	SANTANDER BAIRRO		X		REX LINE	A	
5	29/10	SEG.	18:00	REX LINE		X		BRK3	A	
6	29/10	SEG.	19:00	BERETTA		X		BRADESCO F.C	B	

CIPA BRASKEM PE4/PE6 E PP1/PP2-PE5

ELEIÇÃO VAI ATÉ QUINTA, 25



Lembramos que vai até o dia 25, quinta-feira, a eleição para que os trabalhadores escolham os membros que irão compor a CIPA na Braskem PE4/PE6 e PP1/PP2-PE5. Os resultados serão conhecidos no dia 26, sexta-feira.

Reiteramos que é importante escolher representantes que tenham comprometimento e priorizem ações relacionadas à saúde e a segurança dos trabalhadores. Precisam ter e atuar com autonomia em relação a empresa.

Além de prevista em Norma Regulamentadora (NR 5), a CIPA é para os trabalhadores uma importante ferramenta para prevenir e cuidar da saúde, segurança, prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, entre outros itens referentes a SSMA.

CAMPANHA SALARIAL

METALÚRGICOS CONQUISTAM

REAJUSTE DE 5% COM AUMENTO REAL

Os metalúrgicos, com data-base em setembro, garantiram 5% de reajuste (INPC de 3,64% e aumento real de 1,31%). Também foi garantida a manutenção de todas as cláusulas sociais do Acordo por mais dois anos. Dos nove grupos representados pela Federação dos Metalúrgicos da CUT, seis conquistaram o reajuste. Os demais continuam com as negociações.

Foram mais de 70 reuniões que demonstraram o quanto os sindicatos são necessários para manter e fazer valer os direitos dos trabalhadores após a reforma trabalhista, que beneficia apenas aos patrões.

SEGURANÇA NO TRABALHO INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES ATINGE FÁBRICA DA EMS



Um incêndio de grandes proporções atingiu, no sábado (20), a fábrica da EMS, em Hortolândia (SP). O incêndio começou na área de expedição, no Almoxarifado por volta das 11h30 e se alastrou rapidamente porque o local tem

muito material inflamável, como caixas de papelão e vidros para embalar medicamentos, além de produtos finalizados e máquinas para transportar a produção. Ele só foi dominado em torno de 14h.

Apesar da proporção do incêndio, e de cerca de 80 trabalhadores estarem no local, não houve vítimas. O fogo destruiu algumas partes da estrutura do prédio e moradores vizinhos ao prédio tiveram que sair de suas casas porque havia risco do incêndio se alastrar. O turno da tarde na fábrica foi suspenso e representantes do Sindicato dos Químicos acompanham a investigação das causas.

ENCONTRO DEBATE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O SINDIPOLO sediou dia 19, o seminário **"O fim da Previdência Social e as consequências na vida dos trabalhadores"**, promovido pelo Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST). O evento reuniu dirigentes sindicais de várias categorias, a CUT-RS, representante da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), o senador Paulo Paim (PT) e a vereadora e deputada estadual eleita Sopia Cavedon (PT).



Entre os temas debatidos esteve o risco de retomada da reforma da Previdência no Congresso Nacional, depois do segundo turno. Segundo o Senador Paim, Temer já se colocou à disposição do candidato Jair Bolsonaro (PSL), caso seja eleito, para votar o projeto ainda este ano.

SITUAÇÃO ATUAL DAS GRATIFICAÇÕES DECENAIS

Mesmo que a decisão da Justiça de Triunfo ainda não tenha sido publicada, estando disponível para consulta na internet, através de relato da nossa assessoria jurídica, esclarecemos os aspectos mais relevantes da decisão.

CÁLCULOS DA DECENAL - ao menos do pessoal da ativa, os cálculos se dividem em três partes:

1º) O das parcelas vencidas, para os trabalhadores que completaram mais um decênio na Braskem até outubro de 2013 e não haviam recebido mais gratificações decenais a partir da incorporação da antiga Ipiranga. Em relação a estes, os pagamentos já foram efetuados, restando apenas alguns casos específicos.

2º) A segunda situação é referente aos trabalhadores que completaram decênios a partir de nov/2013 até dez/2017. Para estes casos os cálculos estão em discussão, pois a empresa apresentou impugnação aos cálculos apresentados pelo SINDIPOLO. Somente depois que forem resolvidas as divergências pela Justiça, é que a empresa será notificada para efetuar o pagamento.

3º) A terceira lista é dos trabalhadores que completaram decênios a partir de janeiro de 2018. Em relação a estes, o Sindicato já pediu à Justiça que a Braskem seja notificada, para que junte os documentos necessários aos cálculos ao processo. A Justiça apreciou este requerimento e determinou que a empresa junte os documentos no prazo de 30 dias.

ALVARÁS DO FGTS - Também foi determinado pela Justiça, em relação aos trabalhadores que já receberam valores no processo, a expedição dos respectivos alvarás do FGTS, aos trabalhadores que estão aposentados ou que



foram desligados da empresa sem justa causa. **Assim que houver a liberação dos alvarás do FGTS informaremos aos interessados.**

Há um despacho do juiz do trabalho que trata de um recurso da Braskem de que ela não pode incluir o pagamento das decenais na folha, e sim pagar dentro do processo. Esta situação é para aqueles meses em que os trabalhadores ativos vierem a completar mais um decênio, e não todos os meses. A empresa deverá ser notificada para se manifestar se discorda deste critério e desiste do recurso ou se mantém sua posição inicial.

Esclarecemos que a inclusão da decenal em folha de pagamento só será possível para aqueles casos futuros, ou seja, que vierem a implementar mais um decênio para frente. Isso somente depois que a Braskem não recorrer mais ou que houver decisão definitiva sobre o tema.

Em relação àqueles que já implementaram o direito a mais uma decenal e que ainda não receberam, a partir do vencimento, precisam ser realizados os cálculos, incluindo juros e correção monetária, desde a data em que pagamento devesse ser realizado até o efetivo pagamento. Estes cálculos precisam ser realizados e solucionados dentro do processo.

AUDITORIA SPIE NA BRASKEM PE 4

Encerrou no dia 18 de outubro na Braskem PE4 a Auditoria de Manutenção 2 do SPIE, realizada pelo IBP. O SINDIPOLO participou das reuniões de abertura e fechamento, da entrevista com os auditores e teve um Dirigente Sindical como observador durante a auditoria.

O parecer da equipe auditora foi favorável à manutenção da certificação do SPIE da Braskem PE4, mas cabe ressaltar que na entrevista com os auditores do IBP o SINDIPOLO novamente abordou temas como:

- Recomendações de Inspeção e seus intervalos de revalidação adotados nacionalmente pela Braskem;
- Preocupação contínua com relação ao efetivo de trabalhadores e quando discordamos da metodologia que o IBP adota para os cálculos do efetivo. Pois as duas Observações apuradas, a Preocupação em duas situações, bem como a Não Conformidade (NC) que esta auditoria apurou na PE4 de que nem todas as preocupações, desvios ou NC estão sendo tratadas conforme estabelecido em Portaria do Inmetro, assim como também foi constatada na auditoria da PE6, corroboram com o questionamento que fazemos quanto a necessidade de se manter um quadro de trabalhadores suficiente para as atividades intrínsecas ao SPIE que inclua inclusive tempo adequado para tratamento e adequação de Procedimentos para eliminação das causas e abrangências.

PAGAMENTO DO PRÊMIO DE PARADA ÀS EQUIPES DE TRANSPORTE

Até no máximo final de novembro será feito, pela Braskem, o pagamento do prêmio de parada para as equipes de transporte - trabalhadores da Turis Silva, Sulpolo e Táxi Reis.

A questão do pagamento do prêmio de Parada a este segmento de trabalhadores têm gerado muito questionamentos dos mesmos, pois a expectativa era de que o pagamento ocorresse com maior brevidade, já que a parada de manutenção ocorreu entre março e abril deste ano. Mas ao

que consta, um dos motivos de ter se arrastado este pagamento, foram alguns tramites burocráticos e contratuais.

BANCO DE HORAS DOS MOTORISTAS NA TURIS SILVA - No caso dos motoristas da Turis Silva, em princípio todas as horas extras efetuadas seriam pagas. Mas agora a empresa está querendo considerar 50% das HE como Banco de Horas, e isto está indignando e revoltando os trabalhadores.



É IMPORTANTE ESCOLHER COM CLAREZA E RACIONALIDADE

No próximo domingo (28), os brasileiros vão às urnas escolher a presidência da República e os governadores de alguns estados. O momento aparentemente, mostra a escolha entre dois candidatos, mas, na verdade, a escolha é de um projeto de país e um modelo de sociedade que queremos.

De um lado, um projeto de centro-esquerda, representado por Fernando Haddad, que representa a defesa da democracia e das conquistas dos direitos sociais e humanos. De outro, um projeto de direita, autoproclamado militarista, representado por Jair Bolsonaro, que dialoga com o retrocesso civilizatório, considerando os avanços em termos de igualdade, justiça social e direitos humanos e trabalhistas.

Para os trabalhadores, também está em jogo a continuidade e aprofundamento ou não de uma política ultra neoliberal, de retirada de direitos históricos e de avanços nas relações de trabalho precárias. **Há ainda o grande tema**



da REFORMA DA PREVIDÊNCIA, suspensa pela pressão dos trabalhadores, que terá ou não aprovação dependendo, fundamentalmente, do projeto que for eleito neste segundo turno.

NÃO DÁ PARA ACEITAR PRESSÕES E AMEAÇAS - Esta eleição tem sido marcada, conforme já divulgamos no EM DIA, também por ameaças, pressão, assédio moral por parte de empresários e de violência e até de mortes por ques-

tões políticas. De fato, houve um crescimento de mais de 1500% em relação a outras eleições, nas denúncias de empresários que tentam obrigar os trabalhadores a votarem no seu candidato (no caso Jair Bolsonaro). Essa pressão não é por acaso. Ela representa a defesa de uma candidatura que se comprometeu com os interesses destes segmentos empresariais, como a retirada do 13º salário e do abono de férias, entre outras questões.

Outra questão a ser destacada é o crescimento da violência por conta de opções políticas, que tem se destacado em número para um dos lados (Bolsonaro). Foram espancamentos, linchamentos, agressões e até duas mortes. Um levantamento feito entre os dias 20/09 a 10/10, mostrou que cerca de 50 ataques promovidos por questões políticas foram de eleitores do referido candidato, enquanto seis foram de outro lado, mas sem comprovação de terem motivação política. Isso além de pichações, ameaças em redes sociais e até às instituições, como foi o caso das ameaças a presidente do TSE e ao STF.

NÃO PODEMOS ADMITIR RETROCESSOS

Os direitos democráticos, sociais, trabalhistas, individuais e coletivos estão correndo sério risco.

Pelo desenrolar deste processo eleitoral e pelos projetos que estão colocados, **é IMPORTANTE que a sociedade tente escolher com CLAREZA e RACIONALIDADE, sem pré-conceitos.** Ameaças aos trabalhadores rurais e urbanos, aos gays, aos negros, aos índios, aos quilombolas, às mulheres e a quem pensa diferente, são questões que ultrapassam as questões políticas e dizem respeito ao processo civilizatório. Já estamos vivendo um brutal retrocesso nos direitos trabalhistas, não podemos também admitir um retrocesso nos direitos humanos. Não podemos admitir retrocessos no estado de bem-estar social, tão duramente conquistado.

Não podemos aceitar a desconstituição da história, tratando agora a ditadura militar como “um movimento” jogado para baixo do tapete o horror que este período representou para a Nação em termos de violência e de corrupção.

A democracia e as lutas sociais e sindicais, as ações de setores da igreja, outros progressistas e todas as conquistas sociais precisam ser preservadas acima de tudo.

"O NEOLIBERALISMO NÃO SE SUSTENTA MAIS NA APROPRIAÇÃO DO NOSSO DINHEIRO. OS ESPECULADORES QUEREM TAMBÉM OS NOSSOS DIREITOS"

Como frisado pelo jornalista Joaquim Ernesto Pa-lhares, Diretor da Carta Maior (jornal digital), “O capitalismo mudou radicalmente ao expulsar a democracia do seu horizonte. O neoliberalismo não se sustenta mais na apropriação do nosso dinheiro. Os especuladores querem também os nossos direitos. E todos os direitos, sobretudo os democráticos, porque nenhum projeto neoliberal se sustenta nas urnas. Basta ver como a extrema-direita impede o debate programático e qualquer tipo de argumento lógico. Como os nazistas, eles se aproveitam do bode expiatório; estimulam a violência nas ruas; criam mentiras que são disseminadas pelas novas tecnologias a milhões de brasileiros”.